

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO EM SAÚDE



HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
RIO AZUL - PR

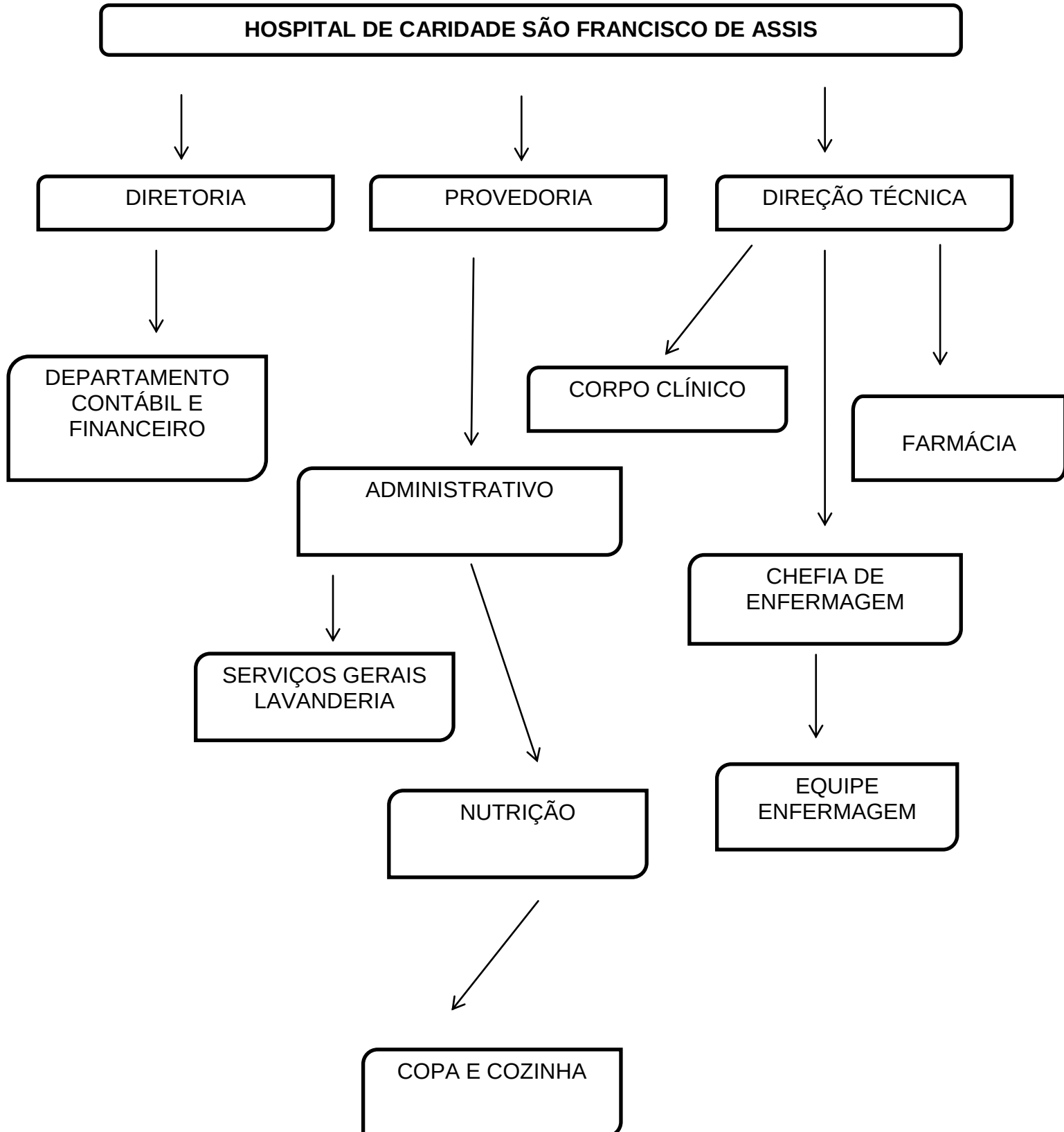
HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

2

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

ORGANOGRAMA



HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

3

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

Sumário

Quem Somos / Historico	4
Propósito	5
Missão	5
Visão.....	5
Valores	5
Mapa Regional	6
Área de atuação	7
Comissões implantadas	7
Grupos Implantados	17
Ouvidoria	18
Pesquisa de Satisfação	19
Orientações repassadas aos acompanhantes	19
Habilitações conforme CNES	19
Números de Atendimentos Mês.....	19
Estruturas Gerais	20
Equipamentos	20
Centro Cirúrgico	21
Organização Farmacêutica	30
Profissionais e Equipes	30
Descrição dos serviços ambulatoriais.....	32
Descrição dos serviços SUS hospitalar	34
Central de leitos	35
Descrição dos serviços convênios e particulares	37
Diversidade de fluxo	39
Projetos futuros	41
Considerações finais	42
Elaboração	42
Membros da Diretoria	43

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

4

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

QUEM SOMOS

HISTÓRICO

O Hospital de Caridade São Francisco de Assis, é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no CNPJ sob nº 80.759.111/0001-15, Entidade Filantrópica, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, fundado em 02.11.1947, inscrito no CNES desde 1952, prestando serviços de saúde na modalidade “porta aberta” para a comunidade local e regional ininterruptamente por todos estes anos.

Historicamente sempre manteve 3 (três) médicos prestando seus serviços de maneira autônoma, sem vínculo empregatício, tendo como seu primeiro médico Dr. Acir Rachid. Durante os anos que se seguiram, foram poucos os médicos que aqui trabalharam ou trabalham, pois se mantém a tradição do médico permanecer por muitos anos neste estabelecimento de saúde. Atualmente os médicos que aqui atendem diariamente são 5: Dr. Celso Pallu, com 57 anos de trabalho; Dr. Alexandre Burko, 49 anos, Dr. José Carlos Czapak, 30 anos, Dr. Ronaldo Gustavo Albini Tyski, 9 anos e Dr. Danilo Burko, 5 anos. Também trabalham no regime de plantonistas 4 médicos. Contamos com uma equipe de 61 funcionários, autônomos e celetistas divididos entre os setores.

O hospital dispõe de 56 leitos, sendo que 53 estão destinados ao atendimento pelo SUS. Dispomos de centro cirúrgico e uma estrutura hospitalar construída de 2.487,65m², localizada em terreno próprio medindo 4.338,95m² de área total, portanto com disponibilidade de crescimento em sua estrutura.

Quanto aos equipamentos hospitalares, está dotado de todos os equipamentos básicos necessários para prestar atendimentos e conta também com tomógrafo, ultrassonografia e raio-x

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

5

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

É administrado por uma Diretoria, eleita pela comunidade para um mandato de 3 (três) anos e aplica todos os seus recursos no atendimento médico-hospitalar.

O funcionamento é dividido em duas alas. Uma destinada aos internamentos de pacientes, cirurgias e serviços de ambulatório e exames; noutra, funcionam os consultórios médicos, onde os profissionais atendem de maneira autônoma, pagando aluguel de seus consultórios. Estes mesmos profissionais atendem o serviço de internamentos, tanto pelo SUS como particular ou convênio, portanto o hospital não dispõe de médicos em seu quadro funcional.

Atualmente prestamos atendimentos particulares, Convênio SUS para AIHs, mantemos convênio com o HOSPSUS, programa mãe paranaense e Convênio com a PREFEITURA MUNICIPAL com valores condizentes aos serviços prestados, onde passamos a dar suporte no período em que as UBSs se encontram fechadas.

Somos o único hospital do município, atendendo toda a comunidade, pois não há clínicas ou consultórios particulares no município e, além disso, atendemos pacientes oriundos de toda a microrregião.

PROPÓSITO

Atender aos pacientes com resolutividade, por uma equipe de profissionais qualificada.

MISSÃO

O HCSFA tem por missão cuidar da saúde das pessoas por meio de uma assistência médica e hospitalar segura, humanizada e eficiente.

VISÃO

Ser um centro de excelência hospitalar, sustentável, alicerçado na humanização e respeito aos que buscam atendimento.

VALORES

- Atenção total ao paciente
- Ética;
- Responsabilidade Social;

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

6

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

- Credibilidade:
- Humanização.

O Hospital de Caridade São Francisco de Assis, atende os nove municípios da 4º Regional de Saúde.



HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

7

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

ÁREA DE ATUAÇÃO

- **SUS**

Internamentos, cirurgias, radiografias, observações, atendimento médico em unidade de pronto atendimento, atendimentos de urgência e emergência, procedimentos ambulatoriais.

- **Particular**

Internamentos, tomografias , cirurgias, radiografias, procedimentos ambulatoriais.

- **Convênios.**

Internamentos, procedimentos ambulatoriais , cirurgias, tomografias, radiografias

COMISSÕES IMPLANTADAS

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital de Caridade São Francisco de Assis, tem a missão de proteger a saúde da população e garantir a excelência em saúde por meio do controle dos riscos sanitários decorrentes de produtos, serviços, meio ambiente e processos de trabalho.

Fica definida a organização do NSP:

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

8

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

As reuniões, educação continuadas e eventos referente ao NSP, deve ser registrada em ata, digitada conforme modelo de registro de reunião da instituição, e arquivada no livro de registro do NSP, com lista de presença assinada pelos participantes;

A comissão do NSP deve ser composta por uma equipe multidisciplinar, conforme legislação vigente recomenda, por indicação da instancia maior do hospital, revista a cada 2 anos, podendo sofrer alteração na sua composição se o membro faltar mais de 3 reuniões consecutivas, sem justificativas ou por indicação das instâncias superiores, bem como por vontade do mesmo de se desligar, sendo assim deve apresentar uma justificativa por escrito a coordenação do NSP e após a aprovação das instâncias maiores, o mesmo será desligado;

O NSP deve trabalhar em parceria com as demais comissões, principalmente CCIH e serviço transfusional, a fim de estabelecer uma cultura de vigilância junto a essas comissões, com o objetivo de minimizar os riscos de incidentes e eventos adversos durante a estadia do paciente na instituição.

O NSP deve seguir um plano de Segurança do Paciente com um período de 2 anos para a implantação e implementação, juntamente com o programa de segurança do Paciente, que será reavaliado anualmente e revisto a cada 2 anos, com intuito de planejar e traçar metas para o desenvolvimento do programa durante esse período, com o intuito de prevenir incidentes indesejados e eventos adversos, trabalhando as 6 metas internacionais de segurança do paciente.

O NSP tem por finalidade assessorar a superintendência estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que visem garantir a qualidade dos processos assistenciais do Hospital de Caridade São Francisco de Assis, de forma a fortalecer a gestão hospitalar;

São princípios do NSP:

A garantia da proteção à honra e à imagem dos pacientes, profissionais, fabricantes de produtos e notificadores envolvidos em incidentes em saúde;

A garantia da independência e imparcialidade de seus membros na apuração dos fatos;

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

9

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;

A disseminação sistemática da cultura de segurança;

A articulação e a integração dos processos de gestão de risco

A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde

A promoção da gestão do conhecimento sobre a segurança do paciente

Promover ações para a gestão de risco no serviço de saúde

Desenvolver ações para a integração e articulação multiprofissional no serviço de saúde.

Compete ao NSP:

Promover identificação, avaliação, implementação e monitoramento para a gestão de riscos no âmbito da instituição

Analisar e avaliar as notificações sobre incidentes e queixas técnicas selecionadas pelo Setor/Unidade de Segurança do Paciente;

Desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;

Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas; Promover e acompanhar ações de melhoria de qualidade alinhadas com a segurança do paciente, especialmente aquelas relacionadas aos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;

Estabelecer, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;

Elaborar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, e divulgação das ações executadas;

Avaliar e monitorar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.

Priorizar a implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

10

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

Acompanhar o processo de notificação ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;

Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias;

Promover e acompanhar ações de disseminação sistemática da cultura de segurança com foco no aprendizado e desenvolvimento institucional;

Melhorar a coleta de dados através dos indicadores, afim de gerar dados condensados em gráficos, para melhorar a assistência de âmbito integral no hospital;

A todos os integrantes do NSP compete: Participar das reuniões; realizar as ações relacionadas às competências do NSP; manter sigilo sobre as informações referentes aos processos. As matérias examinadas nas reuniões da comissão têm caráter sigiloso ao menos até sua deliberação final, quando será decidida sua forma de encaminhamento; manter a independência e imparcialidade na apuração dos fatos; proteger a identidade do notificador; focar nos processos durante na apuração dos fatos e no processo decisório; analisar e avaliar os dados sobre incidentes e EAs decorrentes da prestação do serviço de saúde; tomar parte nas discussões e votações. O NSP é composto por: Medico; serviço de farmácia; enfermeiro; serviço de nutrição, serviço de enfermagem; serviço de laboratório.

REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

Essa comissão é responsável em revisar todos os prontuários de pacientes admitidos nessa instituição, seja na alta hospitalar, near miss, incidentes, ficha de gastos, relatórios, anotações, evolução e prescrição.

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

Art. 1º- A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), do Hospital de Caridade São Francisco de Assis é de natureza técnico-científica permanente, nos termos da Port. nº. 2.616/MS, de 12 de maio de 1998.

Art. 2º- A CCIH é um órgão de assessoria à autoridade máxima da instituição e tem por finalidade o desenvolvimento e execução do Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), realizando ações de controle de Infecções

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

11

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

§ 1º Considera-se Programa de Controle Infecções Hospitalares (PCIH) o conjunto de ações desenvolvidas, deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível de incidência e da gravidade das infecções relacionada com a assistência à saúde.

§ 2º Entende -se por infecção hospitalar, qualquer infecção adquirida após a internação de um paciente em hospital, e que se manifeste durante a internação ou mesmo após a alta, quando puder ser relacionada com a hospitalização.

ESTRUTURA :

A estrutura da CCIH compreende:

I – Membros consultores II – Membros executores

§1º Entende-se por membro consultor o profissional com nível superior na área da saúde, participante da elaboração do PCIH e das reuniões, tendo a responsabilidade de pesquisar e contribuir com dados informativos embasados em referências conceituadas.

§2º Entende-se por membro executor o profissional, preferentemente de nível superior na área da saúde, que deve realizar todas as atribuições concernentes ao cargo e colaborar efetivamente para a execução de atividades relacionadas ao controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

Os membros consultores serão representantes dos seguintes serviços:

I - Serviço Médico

II - Serviço de Farmácia

III - Serviço de Nutrição

IV - Serviço de Laboratório (Microbiologista)

V - Administração

Art. 5º Os membros executores constituirão o Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS), o que outrora se denominava Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), e será composto minimamente por:

I - Médico

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

12

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

II – Enfermeiro

III – Farmacêutico.

FUNCIONAMENTO:

As reuniões ordinárias e extraordinárias da CCIH são realizadas na sala de reuniões do hospital, dentro da instituição, essas reuniões são realizadas bimestralmente, nas primeiras quartas-feiras do mês, às dezesseis horas.

As reuniões extraordinárias são convocadas pelo presidente ou a pedido de qualquer membro da Comissão, sempre que houver casos confirmados e/ou suspeitos de surtos, identificação de MMR ou qualquer assunto considerado de urgência. Todos os assuntos pautados nas reuniões são descritos em ata e assinados pelos membros participantes.

Busca ativa pós-cirúrgico

A busca ativa é uma ferramenta da vigilância pós-alta que permite minimizar a sub-notificação dos casos de infecção, ela ocorre da seguinte maneira para todos os pacientes pós cirúrgicos atendidos no hospital é realizada a entrevista através de ligação telefônica após a alta hospitalar (14 dias após) todos os dados coletados são descritos na ficha de busca ativa cirúrgica da comissão de controle de infecção hospitalar, em seguida dada como encerrada se não houver nenhum indicio de infecção. Existe também a entrevista após sete dias quando os pacientes retornam para a retirada dos pontos e é realizada a anotação da situação e cicatrização do corte da cirurgia no caderno de busca ativa situado no ambulatório do hospital.

Culturas de vigilância:

O hospital que recebe o paciente que vem de outra instituição deve ter

Instituída uma rotina que permita, na internação do paciente, evitar e ou controlar a disseminação dos microrganismos multirresistentes entre os outros pacientes Internados.

Dessa forma, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Caridade São Francisco de Assis elaborou este documento com o objetivo de nortear os profissionais dos serviços hospitalares a adotar as medidas preventivas que devem ser instituídas visando controlar a propagação desses microrganismos

multirresistentes. Recomenda-se o isolamento de todo paciente: em hemodiálise crônica; transferido ou com internamento em ambiente de enfermaria ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA) por tempo maior ou igual a 72 horas nos últimos 30 dias; transferido ou com internamento em ambiente de UTI por período maior ou igual a 72 horas nos últimos 3 meses; com cirurgia prévia nos últimos 30 dias e que tenha necessitado de internamento por pelo menos 72 horas e pacientes internos em instituições de Longa Permanência lar de Idosos e clínica em cuidados continuados. Estes pacientes devem ser mantidos em isolamento, sendo adotadas medidas de precauções de contato, em adição às precauções padrão, de acordo com o risco de transmissão (incontinência fecal e/ou urinária, feridas com risco de transmissão (incontinência fecal e/ou urinária, feridas com drenagem, gotículas e aerossóis), até o fim do internamento, o paciente com este perfil além de ser mantido em isolamento de contato é realizado a coleta de cultura de vigilância coleta de Swab nasal, retal e se necessário aspirado traqueal, e secreção de feridas (úlceras) em todos os pacientes conforme os critérios descritos acima pela técnica do laboratório terceirizado o resultado é entregue para a enfermeira membro e responsável por alimentar as planilhas onde consta nome do paciente, data da coleta, procedência do paciente resultado do exame, e data do resultado.

As coletas de hemoculturas, assim como de uroculturas são coletadas a cada seis meses ou quando a comissão julgar necessário. O parcial de urina é feito a cada passagem de cateter vesical de demora feita uma pequena coleta de amostra através de aspiração de urina com agulha estéril após desinfecção do dispositivo de coleta e levar a amostra imediatamente ao laboratório para cultura. Considera-se infecção do trato urinário relacionada à assistência à saúde associada a um cateter vesical qualquer infecção sintomática de trato urinário em pacientes em uso de cateter vesical de demora há pelo menos 48 horas.

Busca Ativa:

A Comissão de controle de infecção hospitalar elaborou a busca ativa de controle de infecção hospitalar, que é feita para todos os pacientes que internam nesta unidade, esta busca é realizada pela enfermeira responsável pelo plantão diariamente, perguntas como, data de internação em outro hospital, procedência, se

foi realizada passagem de cateter vesical de demora ou acesso venoso periférico, se apresentou febre durante os dias de internação, se foi coletado algum material microbiológico, entre outras perguntas. Ao final do internamento é realizado o fechamento desta ficha avaliado pela enfermeira membro executora da CCIH, e realizado avaliação para ver se apresentou indícios de alguma infecção hospitalar adquirida durante o internamento do paciente devido algum procedimento realizado.

Informativo CCIH:

O informativo da comissão de infecção hospitalar que é feito todo o mês pela enfermeira membro executora da ccih, após o fechamento do SONIH, (Notificação de controle de infecção hospitalar) feito via sistema pela enfermeira responsável membro consultora, a ficha do informativo situado no mural do hospital tem como objetivo manter todos os funcionários informados sobre coletas positivas, tipo de bactérias, taxa de infecção hospitalar, em sítio cirúrgico, procedimentos invasivos, ou letalidade por infecção hospitalar, quantidade de álcool em ml utilizados por pacientes dia, total de entradas de pacientes, pacientes dia no mês, total de partos, cesarianas e outras cirurgias.

COMISSÃO INTERNA PREVENÇÃO DE ACIDENTE - CIPA

DEFINIÇÃO

Tem como objetivo, a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

FUNCIONAMENTO

É uma comissão paritária formada por membros efetivos suplentes de duas partes: empregados e empregadores.

Os membros da CIPA são eleitos pelos próprios colegas por meio de uma votação secreta. Além disso, os próprios empregadores devem convocar as eleições. Estas devem ser realizadas com o mínimo de 60 dias antes do término do mandato vigente. Após essa comissão ser formada as reuniões são feitas mensalmente. E atua de acordo com as atribuições descritas na NR 5, há algumas responsabilidades

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

15

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

que cada cipeiro deve cumprir de acordo com o cargo que ocupa: Como já mencionamos aqui, é papel de todos os membros da CIPA:

- Participar das reuniões
- Sugerir análises e inspeções
- Propor medidas preventivas

Comunicar aos colaboradores as normas e as boas práticas de saúde e segurança no ambiente de trabalho. Há ainda responsabilidades características dos líderes da comissão. Cabe ao presidente da CIPA convocar e presidir reuniões com todos os membros da comissão. As mesmas responsabilidades são atribuídas ao vice-presidente na ausência do representante titular. Por ser uma comissão com um papel tão importante, a CIPA conta com a sua própria norma Regulamentadora. A **NR 5** estabelece algumas obrigatoriedades e traça as diretrizes para o funcionamento da CIPA, como:

Objetivo da CIPA

- Atribuições
- Constituição e estruturação
- Processo eleitoral
- Funcionamento

Treinamento.

A CIPA Tem reuniões ordinárias mensais, de acordo com o calendário anual, realizadas durante o expediente normal e em local apropriado. As reuniões terão atas assinadas pelos presentes, com encaminhamento de cópias para todos os membros. As atas ficarão no estabelecimento à disposição da fiscalização do trabalho.

COMITÊ TRANSFUSIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES

No Brasil, a regulamentação das práticas hemoterápicas é realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), atualmente através da

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

16

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 34 de 11 junho de 2014 e da Portaria Ministerial Nº 158 de 04 de fevereiro de 2016, que normatizaram os procedimentos, da coleta à utilização, visando garantir a qualidade dos hemocomponentes e a segurança do processo transfusional.

Todo paciente candidato à transfusão deve ser esclarecido sobre o procedimento, seus riscos e benefícios, e que, apesar de todos os testes sorológicos e de compatibilidade doador-receptor, ainda há possibilidade de ocorrer reação transfusional. A indicação de transfusão deve ser feita exclusivamente por médico e baseada principalmente em critérios clínicos e não somente em resultados laboratoriais e está sujeita a análise do hemoterapeuta.

A requisição de transfusão deve estar devidamente preenchida e legível com dados completos do paciente (nome sem abreviatura, RG, data de nascimento, nome da mãe, sexo, peso), resultados laboratoriais que justifiquem a transfusão (Ht, Hb, TTPa, TP, plaquetas, fibrinogênio, etc), sinais vitais (PA, FC, FR e Temperatura), diagnóstico do paciente, indicação da transfusão, tipo de transfusão (programada, não urgente, urgente e de extrema urgência), quantidade e hemocomponente solicitado, histórico transfusional, medicamentos em uso (devidamente assinado pelo médico responsável com seu nome completo e CRM).

As transfusões devem ser classificadas como:

- Programada (determinado dia e horário);
- Não urgente (deve ocorrer entre as próximas 24 horas);
- Urgente (deve ocorrer entre as próximas 3 horas);
- Extrema urgência (quando qualquer retardo na administração da transfusão pode acarretar risco para a vida do paciente). Na requisição de extrema urgência deverá constar assinatura, CRM e carimbo do médico solicitante (termo de responsabilidade). Nesse caso, na hora de entregar a requisição e a amostra na Agência transfusional a enfermagem da clínica solicitante deverá vir de posse da maleta de transporte de hemocomponentes e imediatamente levar o concentrado solicitado.

A transfusão sanguínea de CH - Concentrado de Hemácias - deve ser realizada durante, no máximo, 4 horas, devendo a bolsa ser retirada e descartada

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

17

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

caso atinja o tempo limite, para CP - Concentrado de plaquetas - e PFC - Plasma - deve-se correr aberto em no máximo 1 hora e para CRIO - crioprecipitado - deve-se correr em no máximo 30 minutos. O PFC e o CRIO assim que descongelados devem ser transfundidos o mais breve possível, a fim de preservar os fatores de coagulação, que são termolábeis, em quantidade suficiente para manter a eficácia terapêutica.

NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS COMPULSÓRIAS

A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública. A notificação deve ser realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan que é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. Para incorporar um agravo ou doença à lista de notificação compulsória é necessário considerar alguns aspectos, a exemplo de características que possam apresentar riscos à saúde pública: potencial para surto ou epidemia; doença ou agravo de causa desconhecida; alteração no padrão clínico-epidemiológico das doenças conhecidas; considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade na população.

GRUPOS IMPLANTADOS

GRUPO DE HUMANIZAÇÃO

Em nosso Hospital temos implantado o **Grupo de Humanização**, que é um dos itens avaliado pelo HOSPSUS. Conforme seu regimento interno compõe, atualmente, coordenador, vice-coordenador, secretário, e profissionais de diversas especialidades que representam os setores nos quais trabalham. É composto por funcionários vinculados a qualquer setor da Instituição, cuja participação é voluntária.

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

18

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

O Grupo de Trabalho de Humanização do Hospital São Francisco de Assis é um instrumento deliberativo constituído por uma equipe multidisciplinar, com gestão participativa, tendo como competência: apresentar, difundir, divulgar, publicar, informar e promover a Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar com valores e princípios humanitários que favoreçam a vida e a dignidade do ser humano nas dimensões do usuário interno e externo;

O GTH tem as seguintes competências:

- a) estabelecer estratégias e mecanismos que tornem os serviços mais humanizados;
- b) traçar diretrizes de elaboração e aprovar o plano operativo para humanização;
- c) examinar propostas sobre assuntos pertinentes às relações interpessoais na instituição;
- d) liderar o processo de humanização;
- e) buscar estratégias de comunicação e integração entre os diferentes setores;
- f) promover o fluxo de propostas e deliberações das atividades de Humanização a serem desenvolvidas;
- g) apoiar e divulgar as iniciativas de humanização em desenvolvimento;
- h) avaliar os projetos que já estão em desenvolvimento e os que ainda vão ser desenvolvidos, de acordo com os parâmetros de humanização propostos;
- i) As deliberações serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes.

O GTH terá duração por prazo indeterminado. E reúne - se ordinariamente, na primeira quinzena de cada mês, para traçar e discutir as ações que serão desenvolvidas a cada mês.

OUVIDORIA

A ouvidoria do Hospital, muitas vezes composta tanto por ferramentas de

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

19

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

mensagem por voz (ligações e áudios) ou texto (formulários, e-mails, cartas que são deixadas no quarto em que o paciente estava internado, ou na caixa de sugestões que temos na sala de espera do pronto atendimento). Além disso, registra tanto dificuldades e fragilidades, mas também elogios e sugestões para melhoria da implementação geral dos serviços.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação de pacientes é uma das práticas que auxilia os gestores, no conhecimento da satisfação dos usuários em relação aos serviços recebidos e no entendimento das suas necessidades e expectativas frente ao atendimento prestado e ainda possibilita intervir em resultados que estão abaixo das metas estabelecidas através de ações corretivas para a melhoria dos serviços.

ORIENTAÇÕES REPASSADAS AOS ACOMPANHANTES

As orientações são repassadas no momento em que o acompanhante está fazendo o internamento do paciente, é entregue uma ficha de normas com todas as orientações como ; horário de troca de acompanhantes, horário de visitas e durante o horário de visitas, onde fica um funcionário entregando crachás, realizando o controle das entradas, através de planilha, onde fica registrado o nome das pessoas, orientação sobre higienização de mãos, bem como entrada de alimentos e outros pertences.

HABILITAÇÕES CONFORME O CNES.

- Vasectomia.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÊS.

- Triagem convênio da Prefeitura mensal : 313
- Consultas Pré Natal Mensal: 27
- Alimentações funcionários e pacientes mensal: 3.400

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

20

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

- Internamentos mensais: 105
- Tomografias mensais: 239
- Radiografias mensais: 240
- Eletrocardiogramas mensais: 63
- Observações mensais: 150
- Atendimento médico em Unidade de Pronto Atendimento mensal: 170
- Outros procedimentos ambulatoriais: 147

ESTRUTURAS GERAIS

O hospital dispõe de 56 leitos, sendo que 53 estão destinados ao atendimento pelo SUS. Dispomos de centro cirúrgico e uma estrutura hospitalar construída de 2.487,65m², localizada em terreno próprio medindo 4.338,95m² de área total, porém com disponibilidade de crescimento em sua estrutura.

EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

- APARELHO DE PRESSÃO
- TERMÔMETRO
- OXÍMETRO DE DEDO
- GLICOSÍMETRO (monitor de glicose)
- SONAR DOPPLER (ausculta de batimento cardio fetal)
- MONITOR MULTIPARÂMETROS
- NEBULIZADOR
- ASPIRADOR
- MACA DE TRANSPORTE DE PACIENTE
- ELETROCARDIOGRAMA

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

21

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

- DESFIBRILADOR
- BABYPUFF
- BALANÇA DIGITAL
- OXIMETRO DE PULSO RECÉM- NASCIDO
- SERRA ELÉTRICA PARA CORTAR GESSO
- CADEIRA DE RODAS
- CADEIRA DE BANHO

OUTROS EQUIPAMENTOS

- ULTRASSONOGRRAFIA
- APARELHO DE RAIOS-X
- TOMOGRAFO
- ELETROCARDIOGRAFO

CENTRO CIRÚRGICO

DEFINIÇÃO:

O centro cirúrgico é um setor restrito da instituição hospitalar, composto por áreas que buscam prover condições adequadas para a realização de procedimentos anestésicos e cirúrgicos. Este conceito é aprofundado e descrito como um “conjunto de áreas e instalações que permite efetuar procedimentos anestésico-cirúrgicos nas melhores condições de segurança para o paciente e conforto para equipe que o assiste.” Sendo assim quando nos referimos a Centro Cirúrgico podemos subentender que se refere a toda área por onde um paciente passará para realizar um procedimento anestésico-cirúrgico, seja ele de pequeno, médio ou grande porte. Além disso, a localização do CC deve ser considerada, deve ser de fácil acesso às áreas afins (Centro de Material Esterilizado – CME, Sala de Recuperação Pós Anestésica – SRPA, o nível de atenção à saúde, público a ser atendidas (pediátrico, adulto, idoso, etc.), especialidades, entre outros fatores).

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

22

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

ESTRUTURA:

As instalações devem garantir segurança e conforto para o paciente e equipe garantindo desta forma assistência aos pacientes submetidos a procedimentos anestésico-cirúrgicos. A Resolução – RDC 50, de 21 de novembro de 2002 e a Resolução - RDC/ANVISA nº307, de 14 de novembro de 2002, dispõe sobre o regulamento técnico para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde em geral, incluído áreas cirúrgicas. A Portaria 1889/94 (11/11/1994) considera os Princípios do SUS, Globalidade do Projeto, Multidisciplinaridade, a Orientação sobre Planejamento de redes físicas de saúde, promovendo a Normatização de projetos arquitetônicos e de engenharia.

Classificação das áreas do CC quanto a restrição de circulação:

Áreas não restritas (Zona de Proteção); Refere-se à áreas de livre circulação no ambiente interno do CC, o uso do uniforme privativo não é necessário, nem tão pouco uso de touca/gorro, máscara ou propés (ou calçado exclusivo). (Exemplos: corredores externos que levam até o CC, vestiário, local de transferência de maca, sala de espera dos acompanhantes)

Áreas semi-restritas (Zona Limpa) São os locais de circulação de pessoas e equipamentos dentro do CC, porém sem interferir no controle e manutenção da assepsia cirúrgica. O uso do uniforme privativo, bem como touca/gorro e propés (ou calçado exclusivo), passa a ser obrigatório. (Exemplos: sala de guarda de equipamentos, corredores internos, etc.).

Áreas restritas (Zona Estéril) São áreas que restringem a circulação de pessoas e equipamentos visando estabelecer rotinas de manutenção e controle da assepsia local. O uso do uniforme privativo, touca/gorro, propés (calçado exclusivo) são obrigatórios, bem como a máscara cobrindo boca e nariz. (Exemplo: lavabos e salas cirúrgicas).

MATERIAS ESTABELECIDOS NO CENTRO CIRURGICO:

Sala de espera para acompanhantes

CORREDORES DE CIRCULAÇÃO: maca de transporte de recém-nascido, intra-hospitalar constitui-se de: Incubadora de transporte: transparente, de dupla

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

23

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

parede, bateria e fonte de luz. Cilindros de oxigênio recarregáveis (dois). Um carrinho de limpeza, uso exclusivo do centro cirúrgico, uma cadeira de rodas, para transporte de pacientes, uso exclusivo do centro cirúrgico, uma maca de uso exclusivo do centro cirúrgico, um quadro de distribuição de energia, um sistema de diluição automático para limpeza.

Rouparia e Vestiário: conta com vestiários (feminino e masculino) localizados na entrada da unidade e que servem como barreira para entrada dos profissionais e controle de pessoas autorizadas na área interna. Possuem pias, sanitários, chuveiros, armários para guarda das roupas, máscaras cirúrgicas que ficam disponíveis para os colaboradores, bem como aventais/ pijamas, touca e propés, um sofá, uma mesa.

Lavabos: um, com aparelho aquecedor de água.

SALAS CIRÚRGICAS: duas salas, contendo:

SALA I: mesa cirúrgica equipada com braçadeiras e perneiras para contemplar os diversos posicionamentos necessários, um equipamento monitor multiparâmetros, um foco cirúrgico, suporte de soro, carrinho de emergência (com medicações, sete kit de material cortante (duas tesouras e um cabo bisturi), seringas, agulhas, equipo, luvas, drenos, sondas nasogástrica e vesical, cuba rim), um armário fechado com diversos tipos de soro, fios de sutura, um termômetro, um aparelho esfigmomanômetro e um estetoscópio adulto, um aparelho esfigmomanômetro e um estetoscópio pediátrico, kit intubação orotraqueal adulto e pediátrico, um desfibrilador externo automático, uma mesa auxiliar de uso da enfermagem, um berço aquecido neonatal, dois aspiradores de secreções, um ressuscitador infantil BABYPUFF, dois torpedos de oxigênio, utilizados como suporte, um torpedo de ar comprimido, uma rede de oxigênio (com um fluxômetro), três mesas de mayo para instrumentais cirúrgicos, uma mesa para Lap cirúrgico, um relógio, um aparelho de ar condicionado, um aquecedor portátil, um aparelho de otoscopia.

SALA II: mesa cirúrgica equipada com braçadeiras e perneiras para contemplar os diversos posicionamentos necessários, um equipamento monitor multiparâmetros, um foco cirúrgico, suporte de soro, um armário fechado com: fios de sutura, seringas, agulhas, cuba rim, um termômetro. Uma mesa auxiliar de uso da enfermagem, uma rede de oxigênio (com um fluxômetro), três mesas de mayo

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

24

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

para instrumentais cirúrgicos, uma mesa para Lap cirúrgico, um relógio, um aparelho de ar condicionado, um aparelho de otoscópio.

SALA DE PARTO: mesa cirúrgica equipada com braçadeiras e perneiras para contemplar os diversos posicionamentos necessários, um equipamento monitor multiparâmetros, um foco auxiliar, suporte de soro, um armário fechado com: medicamentos, fios de sutura. Dois armários: com seringas, agulhas, três kit parto, dois kits curetagem, um kit velas de hegar, um fórceps, quatro espéculos (P, M, G), rompedor de membrana amniótica, três pera(aspirador nasal manual), um amnioscópio, um doppler fetal, um kit intubação orotraqueal, uma cuba rim, um termômetro, uma rede de oxigênio (com um fluxômetro), dois torpedos auxiliares, uma mesa para Lap cirúrgico, um relógio, um aparelho de ar condicionado.

SALA DE RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA (SRPA): três leitos com grades, um carrinho de anestesia (não utilizado), um ventilador pulmonar, três mesas de mayo para instrumentais cirúrgicos, uma incubadora para recém-nascido, um micro-ondas para aquecer soros.

Sala de guarda de equipamentos: um bisturi elétrico, um aspirador de secreções.

Sala de utilidades: uma geladeira para armazenamento de vacinas e medicamentos, um termômetro digital com temperatura máxima e mínima com sensor externo, um armário fechado para guarda de materias sem uso.

EXPURGO: Área destinada à limpeza de materiais como: pinças, tesouras, frascos de aspiração, bacias, entre outros. Possui uma bancada, pia com torneira aquecida para lavagem destes materiais, além de um armário para guarda de material de limpeza a serem utilizados. Uma lavadora ultrassônica, um kit de ar comprimido para secagem dos materias.

CENTRAL DE MATERIAS ESTERILIZADOS- CME:

Área de preparo de materiais: uma seladora de materiais, duas incubadoras para teste biológico, uma lupa com suporte para verificar pinças e materias, um armário com bancada para preparar e embalar os matérias, e guarda de campos e objetos utilizado na CME. Uma autoclave a vapor.

Sala de armazenamento e distribuição de materiais esterilizados (setor limpo): um termômetro digital com temperatura máxima e mínima com sensor externo, um armário fechado: quatro bandejas raqueanestesia, quatro bachaus, dois afastador,

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

25

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

um afastador supra púbica, quatro cubas para degermação, quatro silicones de aspiração de secreção, cinco silicones de oxigênio. Dois armários abertos: laps cirúrgicos quatro, oito material curativo, oito material de retirada de pontos, onze material de sutura, quatro material de cateterismo vesical, um instrumental de laparotomia, dois instrumentais de cesárea, um instrumental médio, um instrumental pequeno, oito silicones de oxigênio, seis silicones de aspiração de secreção, todos materiais estão armazenados em recipientes fechados.

Berçário: um aquecedor portátil, uma balança digital, um termômetro, uma fita métrica, um monitor cardíaco, dois armários com bancada, um lavabo com chuveiro aquecido, uma pia para lavagem das mãos, kit para intubação orotraqueal, aparelho esfigmomanômetro e um estetoscópio pediátrico uma incubadora recém-nascido, um berço com cesto em acrílico, uma mesa auxiliar.

SALA PRÉ-PARTO: um armário com bancada, um aparelho de doppler fetal, aparelho esfigmomanômetro e um estetoscópio adulto, um termômetro, uma caixa/ kit de transferência para gestante, uma lâmpada auxiliar, rede de oxigênio com um fluxômetro, uma cama para parto PPP (pré-parto, parto, pós-parto), uma bola de pilates para gestantes em trabalho de parto efetivo, banheiro com chuveiro, um relógio.

ORGANIZAÇÃO FARMACÊUTICA

Dispensação de medicamentos e materiais:

Ato farmacêutico de distribuir um ou mais medicamento ou material médico hospitalar a um paciente, geralmente como resposta a apresentação de uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Através de um sistema de distribuição individualizado, pela manhã, após a visita médica, os prontuários chegam até a farmácia. De acordo com a prescrição, o farmacêutico dispensa a medicação e material médico necessário para 24 horas, armazenando os medicamentos na gaveta de cada paciente, localizado no posto de enfermagem, identificando cada gaveta com o nome do paciente, setor que se encontra internado e o número do leito. O prontuário é devolvido ao posto de enfermagem.

Dispensação de xaropes e gotas:

Toda vez que se abre um frasco novo, é marcado a data de sua abertura no rótulo, pois este medicamento terá uma validade menor, após aberto. Este cálculo será feito pelo farmacêutico. O prazo de validade será, quando não houver recomendação específica do fabricante, de no máximo 25% do tempo remanescente constante na embalagem original, desde que preservadas a segurança, qualidade e eficácia do medicamento de acordo com a RDC67/2017.

Dispensação de antimicrobianos:

A ficha de solicitação de antimicrobiano deve conter como o mínimo de informações: identificação do paciente, diagnóstico e justificativo para o uso do antimicrobiano, a posologia, o tempo de tratamento e se o uso é terapêutico ou profilático e deve estar de acordo com o Protocolo de Antibioticoterapia do hospital. A ficha é entregue ao Serviço de Farmácia, que confere se a mesma está devidamente preenchida e libera as primeiras doses do antimicrobiano. Caso haja divergência entre o antibiótico solicitado e a indicação, segundo o protocolo interno, o farmacêutico comunicará ao médico adequação do antimicrobiano.

Dispensação e balanço de psicotrópicos:

São substâncias com ação no sistema nervoso central e capazes de causar dependência física ou psíquica, motivo pelo qual necessitam de um controle mais rígido do que o controle existente para as substâncias comuns. Após a prescrição médica, liberar o medicamento com a retenção da receita de acordo com a portaria 344/98. O balanço de medicamentos controlados é separado por notificações A B e C que é enviado para a vigilância sanitária local a cada trimestre e notificação A que é enviado todo mês. Sendo que final do ano é elaborado e entregue também o balanço anual dos medicamentos.

Dispensação de medicamentos de Alta Vigilância:

São aqueles que possuem risco elevado em provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. Cada unidade do medicamento é identificada com um adesivo vermelho bem como na prateleira da farmácia também. O objetivo deste documento é estabelecer critérios para

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

27

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

dispensação dos medicamentos de alta vigilância, com intuito de garantir a segurança do paciente e da Instituição. Esse documento é preenchido sempre por dois profissionais (farmacêutico e equipe de enfermagem) no ato da dispensação e no preparo do medicamento.

Dispensação para outros setores do hospital:

A farmácia também se responsabiliza pela dispensação de medicamentos e materiais para os carrinhos de emergência que a instituição possui. Sendo total de três carrinhos, localizados no centro cirúrgico, posto de enfermagem e pronto socorro.

Avaliação de prescrição médica:

Identificar se as prescrições estão legíveis ou não e se estão contemplando os dados do paciente, do prescritor e do medicamento, como nome, dose, posologia, forma farmacêutica e via de administração.

Aquisição de produtos:

Através de cotações e orçamentos, adquirir medicamentos, materiais médico hospitalares e germicidas de empresas confiáveis com qualidade, maior prazo de validade, menor custo e com forma de pagamento mais adequado.

Armazenamento, controle de estoque e reposição da farmácia:

Seja na farmácia ou na central de abastecimento farmacêutico (CAF) os produtos ficam armazenado de forma segura e ordenados em ordem alfabética e por categoria mantendo a temperatura ideal dos locais, assim, garantindo a integridade da mercadoria armazenada e controle efetivo de estoque, prevenindo faltas indesejáveis. A reposição da farmácia e dos carrinhos de emergência é feita diariamente conforme a demanda.

Controle de temperatura da farmácia e do CAF:

Esse controle é realizado duas vezes ao dia, manhã e noite, com o objetivo de

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

28

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

manter a estabilidade dos produtos armazenados na farmácia e na central de abastecimento farmacêutico (CAF).

Controle de validade dos itens e descarte de vencidos:

Esse controle é feito mensalmente através de uma tabela elaborada pelo setor de farmácia, onde consta a validade de cada item e é atualizada a cada aquisição ou descarte de produtos. O carrinho de emergência tem uma lista separada e é atualizada no começo de cada mês. Os descartes se dão através de uma empresa terceirizada que faz a coleta a cada 15 dias. Quando tem medicamento psicotrópico vencido é preenchido uma solicitação separada e assinada pelo representante da empresa e o farmacêutico responsável e encaminhada para vigilância sanitária local junto com o balanço de controlados.

Padronização de medicamentos e materiais:

Através de uma comissão interna, composto por uma equipe multidisciplinar, foi elaborada uma lista de padronizações de produtos da instituição separados em medicamento, materiais e germicidas e também de uma padronização para cada carrinho de emergência.

Fracionamento de comprimidos:

É o procedimento capaz de promover o uso racional de medicamentos por meio da dispensação de unidades e na quantidade estabelecida pela prescrição médica. Isso ocorre a partir da subdivisão da embalagem de um medicamento em partes individualizadas, suficientes para atender ao tratamento clínico prescrito. É elaborado a etiqueta de acordo com os seguintes dados: nome do medicamento comercial ou genérico, forma farmacêutica, concentração da substância ativa, nome do fabricante, número do lote e validade do medicamento, nome e número do CRF do farmacêutico.

Relatório imunoglobulina:

É elaborado a cada bimestre um relatório com o nome e número da AIH de cada

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

paciente que precisou fazer uso da imunoglobulina anti D e a quantidade que foi usado e que precisa para reposição do estoque. Esse relatório é enviado para a regional de saúde.

Núcleo de segurança do paciente (NSP):

O farmacêutico é um integrante ativo dessa comissão atuando em todas as etapas do uso de medicamento. Além de assegurar que os pacientes recebam o tratamento correto, na dosagem e forma correta, o farmacêutico também elabora pop's e protocolos relacionados ao preparo e administração de medicamentos, como: padronização dos medicamentos; segurança na dispensação, prescrição e administração de medicamentos; manual de diluição, reconstituição e estabilidade dos medicamentos; protocolo para preparo, administração de medicamentos; gráficos e indicadores relacionados ao núcleo de segurança do paciente; supervisiona o preparo dos medicamentos; elabora capacitações para a equipe relacionada ao uso de medicações; notificação relacionada a medicamentos sendo erros de preparo, administração ou reações adversas;

Controle de infecção hospitalar (CCIH):

Dentro da CCIH, o farmacêutico tem como principal função promover o uso racional de antimicrobianos, sendo uso empírico ou profilático, de forma a reduzir à pressão seletiva de antimicrobianos específicos, reduzindo desta forma a seleção de microrganismos resistentes. Algumas funções do farmacêutico: elaboração de protocolos de antibiótico terapia empírica hospitalar e antibiótico profilaxia e prevenção de infecção hospitalar (junto com o médico responsável pela comissão); elaboração de indicadores relacionado ao uso de antimicrobianos; preenchimento da quantidade de antimicrobianos usados mensalmente no sistema online de notificação de infecção hospitalar (SONIH); dispensação controlada desses medicamentos; capacitações para a equipe.

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

30

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

PROFISSIONAIS E EQUIPES

O Hospital de Caridade São Francisco de Assis possui um quadro de funcionários atualizado conforme o SCNES contendo 61 registros , sendo 45 celetista, 16 Autônomo.

A nossa equipe se divide em:

PROFISSÕES	QUANTIDADE/ PROFISSIONAIS
Contador	01
Administrador	01
Diretor de Serviço em Saúde	01
Medicos Clinicos	06
Medicos Cirurgião Geral	02
Medico em Radiologia e Diagnóstico por imagem	02
Medico ginecologista e Obstetra	01
Medico Anestesiologista	03
Gerente Administrativo	01
Recepcionista	03
Auxiliar administrativo	04
Enfermeiros	08
Tecnicos Enfermagem	14
Tecnico em Radiologia	01
Farmacêutico	01
Nutricionista	01

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

31

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

Cozinheira	02
Copeira	01
Auxiliar de Servicos Gerais	05
Lavadeiro em geral	02
Passador de roupas em geral	01
TOTAL	61

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

32

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

DESCRIÇÕES DOS SERVIÇOS SUS AMBULATORIAL.

DESCRIÇÃO	MÉDIA MENSAL
RADIOGRAFIAS Radiografia de crânio (pa + lateral) Radiografia de seios da face (fn + Radiografia de coluna cervical (ap Radiografia de coluna lombo-sacra Radiografia de coluna torácica (ap Radiografia de costelas (por hemito Radiografia de tórax (pa e perfil) Radiografia de tórax (pa) Radiografia de antebraço Radiografia de articulação escapulo Radiografia de braço Radiografia de clavícula Radiografia de cotovelo Radiografia de mão Radiografia de punho (ap + lateral Radiografia de abdômen simples (ap) Radiografia de articulação coxo-fem Radiografia de articulação tíbio-ta Radiografia de bacia Radiografia de calcâneo Radiografia de coxa Radiografia de joelho (ap + lateral Radiografia de pé / dedos do pé Radiografia de perna	215
Atendimento de urgência com observação	150
Atendimento de urgência	10

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

33

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

Atendimento medico em unidade de pronto atendimento	170
Tomografias Consorcio/ Emergência	56
Tala Gessada	28
Sutura	20
Drenagem de Abscesso	12
Curativo	40
Retirada de Pontos	12
Lavagem Ouvido	07
Exerese de Pele	01
Parascentese	05
Retirada de Cisto	02
Cauterização de verrugas	05
Retirada de Corpo Estranho	03
Retirada de Lipoma	01
Cateterismo Vesical	01
Flebotomia	01
Retirada Gesso	01
Sondagem Vesical	02
Retirada de Sonda	02
Retirada Unha	01
Colocação de Dreno	01
Retirada Dreno	01
Retirada Cisto sebáceo	03
Debridamento	01
Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva (teste da orelhinha)	15

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

34

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

DESCRIÇÕES DOS SERVIÇOS SUS HOSPITALAR

INTERNAMENTOS SUS	
CLÍNICAS /PROCEDIMENTOS	MÉDIA/ MENSAL
CLÍNICA MÉDICA	51
CLÍNICA PEDIÁTRICA	04
CLÍNICA CIRÚRGICA Apendicectomia Fimose Hemorroidectomia Herniorrafia Epigástrica Herniorrafia Inguinal Herniorrafia Umbilical Hidrocele Laparotomia Exploradora Ooforectomia Varicocele Vasectomia	12
CLÍNICA OBSTÉTRICA Parto Normal Parto Cesarea Curetagem	13

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

35

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

CENTRAL DE LEITOS

DEFINIÇÃO

A Central Estadual de Regulação de Leitos é responsável por definir o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) para um serviço de referência de acordo com a patologia informada pelo médico assistente, cabendo ao médico regulador formular perguntas objetivas e esclarecedoras para que se evitem erros, com consequentes encaminhamentos indevidos aos serviços e, principalmente, comprometimento na agilidade da assistência que será prestada aos pacientes.

FUNCIONAMENTO

A central de leitos no HCSFA, apenas solicita vaga para transfêrencia, não somos referência para alta complexidade, por isso não recebemos pacientes de outras instituições via central de leitos .

Em casos de solicitação de vagas o médico solicitante e responsável pelo paciente comunica ao setor de enfermagem e administrativo sobre a transfêrencia, para assim fazermos o cadastramento na central de leitos, para isso precisamos das seguintes informações;

RELACIONADAS AO PACIENTE

- Nome paciente
- Data de Nascimento
- Nome mãe
- Nome pai
- Endereço
- Municipio de Residencia
- Telefone

Ou seja, todos os dados do paciente conforme documentos de indentificação; RG, CPF e CNS.

RELACIONADAS AO MEDICO SOLICITANTE

- Nome do médico

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

36

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

- Diagnóstico do paciente
- Dados clínicos da solicitação
- Exames de diagnóstico
- Prescrições médicas

Após essas informações o paciente já pode ser inserido na central de leitos.

RELACIONADOS AO SETOR DE ENFERMAGEM

- Avaliação da Enfermeira responsável pelo paciente
- Medicações
- Checagem de medicações no prontuário
- Dados vitais do paciente
- Relatórios da enfermagem

Todos esses dados são importantes para que o prontuário do paciente seja encaminhado com todas as informações necessárias para o Hospital Executante.

RELACIONADOS AO MÉDICO REGULADOR

- Avaliar o caso (Patologia) do paciente
- Buscas de vaga
- Monitorar e orientar o atendimento
- Definir e acionar o serviço de destino do paciente
- Informar as condições e previsão de chegada
- Orientar e esclarecer ao solicitante todas as medidas tomadas.

RELACIONADOS À REMOÇÃO APÓS VAGA CONCEDIDA

- Se a remoção for via SAMU o médico solicitante entra em contato com médico regulador para solicitar transporte.
- Se via Ambulância Municipal, equipe do Administrativo comunica o setor de transporte do Município, e passa as informações sobre qual Hospital irá receber o paciente, horário de chegada no hospital de destino.
- Enfermeira responsável providencia um profissional de enfermagem para acompanhar esse paciente até o Hospital de destino.
- Setor administrativo providência cópia completa do prontuário do paciente,

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

37

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

prescrições médicas, exames, relatórios de enfermagem para que seja encaminhado ao Hospital de destino do paciente.

DESCRIÇÕES DE SERVIÇOS CONVÊNIOS E PARTICULARES

INTERNAMENTOS PARTICULARES	
CLÍNICAS	MÉDIA/ MENSAL
CLÍNICA MÉDICA	09
CLÍNICA PEDIÁTRICA	02
CLÍNICA CIRÚRGICA Apendicectomia Fimose Fistulectomia Hemorroidectomia Herniorrafia Epigástrica Herniorrafia Inguinal Herniorrafia Umbilical Hidrocele Histerectomia Laparotomia Exploradora Laqueadura Ooforectomia Perinioplastia Varicocele Vasectomia	10
CLÍNICA OBSTÉTRICA Parto Normal Parto Cesarea Curetagem	04

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

38

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

DESCRIÇÃO	MÉDIA/ MENSAL
Internamentos Convênios	04
Procedimentos de Convênios	04
Eletrocardiogramas	13
Radiografias Particular	50
Tomografias Particular	183
Sutura	05
Drenagem de Abscesso	02
Curativo	06
Retirada de Pontos	12
Lavagem Ouvido	03
Exerese de Pele	02
Parascentese	03
Retirada de Cisto	03
Cauterização de verrugas	03
Retirada de Corpo Estranho	02
Retirada de Lipoma	01
Cateterismo Vesical	01
Flebotomia	02
Sondagem Vesical	01
Retirada de Sonda	01
Retirada Unha	01
Retirada Cisto sebáceo	01
Debridamento	01
Observações	20

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

39

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

DIVERSIDADES DE FLUXO

Pronto Atendimento X Pronto Socorro

Pronto Atendimento é destinado ao atendimento de ocorrências de baixa e média complexidade que não envolva risco de morte ou de lesões irreversíveis. Assim, pessoas com mal-estar, dores, febre ou gripe devem ser atendidas no Pronto atendimento. Além dos atendimentos e consultas, procedimentos como curativos, aplicação de injeções e inalação são realizadas neste estabelecimento. As consultas podem ser realizadas particulares, convênios e via SUS (sistema único de saúde), existente uma segunda sala de espera, destinadas aos atendimentos particulares e convênios, onde não estão classificadas como urgência ou emergência e são de atendimento agendado, incluindo atendimento de outros municípios.

Já o Pronto Socorro do hospital se destina ao atendimento a pacientes em estado de urgência ou emergência, com risco eminente de morte. Dessa forma, pessoas acidentadas, com quadro clínico de infarto, Acidente Vascular Encefálico (AVE), fraturas, entre outras complicações, devem buscar atendimento rápido pela rampa, com entrada exclusiva.

FLUXO DE ATENDIMENTO NO PRONTO ATENDIMENTO E PRONTO SOCORRO:

RECEPÇÃO NO PRONTO ATENDIMENTO: atua como ponto de entrada e acolhimento para pacientes, familiares e visitantes que chegam ao hospital. Ela desempenha um papel fundamental na primeira impressão que as pessoas têm da instituição de saúde e também na organização do fluxo de atendimento. Os pacientes, familiares e acompanhantes que buscam atendimento ou visita para os pacientes internados, ou troca de acompanhante, são recepcionados por uma secretaria destinada ao acolhimento e orientação.

TRIAGEM HOSPITALAR E ABERTURA DA FICHA NO PRONTO ATENDIMENTO E PRONTO SOCORRO: **Realizada pela equipe de enfermagem, principalmente pelo enfermeiro**, por meio da classificação feita no momento da chegada do paciente que os profissionais conseguem entender qual seu grau de urgência ou emergência e dar o melhor suporte ao seu caso. O objetivo principal é agilizar o atendimento e otimizar recursos do hospital, fazendo com que a equipe ganhe tempo e os pacientes ganhem qualidade durante sua passagem pela instituição. Isso ajuda na redução de filas de espera e na superlotação desses espaços.

No **Pronto Atendimento e Pronto Socorro** usamos um próprio processo de triagem hospitalar para classificar os pacientes, adotada para facilitar a triagem de pacientes, fazendo uma classificação de risco de acordo com cores, permitindo que casos mais graves sejam atendidos em um menor período de tempo. Assim, o Protocolo de Classificação de Risco ou Protocolo de Manchester adaptado adotado pelo hospital utiliza as cores azul, verde, amarelo, laranja e vermelho para organizar a espera dos pacientes, conta em anexo a ficha, uma sequência de número para serviço de arquivamento hospitalar. Sendo:

- **Azul:** Significa que o caso do paciente **não é urgente** e seu atendimento pode ocorrer em até **240 minutos** ou ser encaminhado para outros serviços de saúde, Postos de saúde.
- **Verde:** Quer dizer que o caso é **pouco urgente**. Isso significa que o atendimento pode acontecer em até **120 minutos (4 horas)**, ou que o paciente pode ser encaminhado para outro serviço de saúde.
- **Amarelo:** Significa que o caso é **urgente** e demonstra que o paciente precisa de um atendimento rápido, mas pode aguardar. O atendimento acontece em até **60 minutos**.
- **Laranja:** Demonstra que o caso é muito urgente e o atendimento deve ser feito em até **10 minutos**.

- **Vermelho:** Significa uma emergência e demonstra que o paciente requer atendimento **imediato**.

Mas para que o profissional chegue a essa classificação, antes ele faz uma avaliação do caso do paciente. O ideal é que essa análise dure, no máximo, de 3 a 4 minutos. Para isso, o profissional faz uma aferição dos sinais vitais, a identificação dos sintomas, entendendo a principal queixa do paciente e fazendo uma série de perguntas para, por fim, fazer a classificação de risco na triagem hospitalar. Neste protocolo há um passo a passo em que são analisados, por exemplo, os sinais vitais e a história clínica do paciente, somente depois dessa avaliação é que ele será encaminhado ao médico.

Na hipótese de estarmos diante de um paciente com suspeita de dor torácica, o hospital conta com um protocolo de Infarto agudo do miocárdio(IAM) instituído, o exame de eletrocardiograma (ECG) será realizado antes mesmo da consulta com o médico. Há, então, ganhos significativos no fluxo de atendimento.

PROJETOS FUTUROS

- Trazer mais profissionais especializados a fim de melhorar o nível de complexidade dos serviços ofertados
- Construir novo Centro Cirúrgico
- Informatizar a gestão médico-hospitalar
- Aumentar a ala de internamentos com acomodações que ofereçam mais comodidade e bem-estar.
- Oferecer mais serviços ao Sistema Único de Saúde SUS.

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

42

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das considerações atuais apresentadas concernentes a esta Instituição de saúde, da estrutura física e humana, dos atendimentos hospitalares até aqui praticados, da evolução da sociedade, da complexidade dos casos clínicos que tem aparecido, qualificando e elevando o nível de atendimento deste hospital.

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

43

Rua Cel. Hortêncio de Mello, 78 - 84.560-000 -RIO AZUL – PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15 hcsfa@terra.com.br fone: (42) 3463-1212

ELABORAÇÃO

Nome	Função/Cargo	Assinatura
Daiara de Oliveira	Enfermeira	
Daiana Suelen Mielniczek	Aux. Administrativo	
Diego Lucas Mattos	Farmacêutico	
Iwana Thais Zagurski	Nutricionista	
Roberta Popovicz	Enfermeira	

Rio Azul 16 Abril 2024.

MEMBROS DA DIRETORIA

Nome	Função/Cargo	Assinatura
Claudio Duda	Presidente	
Jorge Surmacz	Vice Presidente	
Elizabete U. Surmacz	3° Vice Presidente	
Ernani Surmacz	1° Secretário	
Maria Antonieta A. Tyski	2° Secretária	
Romualdo Surmacz	Procurador	
Renato Ruppel	Tesoureiro	
Jose Carlos Czapak	Provedor	

Aprovação da diretoria 30 julho 2024.